ANNO XI — Domingo 29 de Janeiro de 1893 — NUMERO 604

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 2$000; 50, 1$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 numeros, 2$250; 50, 1$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 4$500.—Pagamento adeantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espirito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

DR. JULIO FERREIRA PINTO BASTO

Falleceu na quinta-feira em Lisboa, pelas quatro horas da tarde, o sr. dr. Julio Ferreira Pinto Basto, quasi um filho d'esta terra, junto da qual nasceu e onde passou uma grande parte da sua mocidade. Todos lhe conheciam e estimavam em Aveiro o caracter honrado e extremamente bondoso. O que nem todos talvez lhe apreciassem, porém, na devida conta, era a sua dedicação ao trabalho, o seu talento, a sua vastissima erudição e os relevantes serviços que, como funccionario publico, prestou ao seu paiz. E foi assim que vimos com dôr, mas entretanto sem admiração, a maior parte, senão a totalidade da imprensa de Lisboa, referir-se ao passamento d'aquelle homem, que foi modelo de funccionarios publicos pelas suas notaveis aptidões e zelo no serviço, com duas palavras chôchas e banaes. Fosse elle um réles escrevinhador de imprensa, um quadrilheiro da politica, como tantos que sóbem ahi ás culminancias dos partidos, ou que andam nas palmas da imbecilidade *indigena, e não faltariam* palavras no diccionario para encher columnas de periodicos em honra sua. Parece que o unico merito e a unica recommendação do dr. Julio Pinto Basto era ser cunhado do sr. presidente do conselho!

Outra vez o dizemos: causou-nos dôr, pela amisade e gratidão profunda que ligavam o auctor d'estas linhas ao grande caracter e talento d'aquelle que se finou, e porque sômos dos que não teem zumbaias para os vivos e injustiças para vivos e mortos. Mas não nos admirou!

O dr. Julio Ferreira Pinto Basto tinha defeitos, como todos nós os temos. Um d'elles era precisamente aquelle recolhimento, concentração e modestia que o caracterisavam em face da insignificancia e petulancia que invadem ahi tudo. Se a modestia é uma virtude em certos limites converte-se em defeito logo que os excede. E o dr. Pinto Basto tinha isso: encolhia-se, acovardava-se, sentia-se fraco perante o arrojo da nullidade, da ignorancia. Elle, que tinha uma erudição pouco vulgar, que tinha um talento tão bem constituido ficava em baixo a rastejar, humilde, submisso, como que receoso de viver. Os outros, para muitos dos quaes dava o concurso das suas variadas e notaveis aptidões, iam subindo e iam-se impondo, impondo a elle proprio de modo que, quem sabe? talvez que á força de arrojo o chegassem a convencer de que, na verdade, lhes era inferior. Ha d'esses casos anormaes e excentricos na vida.

Era esse um dos grandes defeitos do extincto. Era a falta de energia, que tanto se reflectiu e tanto o comprometteu na sua vida toda.

Julio Ferreira Pinto Basto era formado em direito pela Universidade de Coimbra. Em 1870 foi nomeado procurador dos negocios civicos em Macau, logar de subida importancia, n'esses tempos em que a emigração dos coolies dava áquella colonia um grau enorme de prosperidade e de grandeza. A'quella colonia e aos que n'ella procuravam empregos, como em muitas outras, para encher as algibeiras e não para servir a patria e exercer justiça! Pois da maneira como o finado se houve no desempenho do seu cargo ainda hoje dão testemunho eloquente todos os homens honrados que o conheceram n'essas longiquas paragens. E nós tambem, que o vimos á volta tão pobre como o tinhamos visto á partida!

Em 1874, ou 1875, não queremos precisar, foi eleito deputado por aquella colonia. Regressou a Portugal e tomou assento em 1876 na camara dos deputados. O espirito de Julio Pinto Basto, todavia, era avêsso ás intrigas e patifarias da politica. Pouco se demorou na camara. Em 1877 foi nomeado director da Caixa Geral de Depositos, e aqui se accentuaram notavelmente as suas aptidões e o seu talento. O trabalho colossal, que desenvolveu na creação e andamento d'aquelle notabilissimo estabelecimento, é merecedor dos mais rasgados elogios, principalmente n'uma epocha em que a grande maioria do funccionalismo vive da desmoralisação, do rotinismo e da mandrice. Elogios que os altos poderes do Estado, não obstante a modestia e a abstenção politica do funccionario, lhe não regateavam. Julio Ferreira Pinto Basto foi louvado officialmente por mais do que uma vez. A um dos mais afamados ex-ministros da fazenda ouvimos nós dizer um dia, referindo-se a Pinto Basto: «o seu trabalho não se pagava n'outro paiz com mil libras cada anno.»

Um perigo, porém, um grande perigo envolvia para elle a Caixa Geral: sendo um estabelecimento de grande responsabilidade e conhecida a pouca energia e boa fé do mallogrado Julio, estava alli uma cilada permanente em que o podiam fazer cahir quantos habeis tratantes apparecessem. Felizmente, só um da aproveitaram essa circumstancia.

Desde 1888 que o desditoso soffria da doença que o matou e que surgiu logo com um caracter grave. Começou então o seu martyrio, o seu tão longo e tão horroroso martyrio! Julio Pinto Basto soffreu horrivelmente. As dôres formidaveis, que o atacaram logo de principio, só o abandonaram no ultimo instante. A doença enroscou-se n'elle, ferindo-o com dentes de vibora. E o infeliz definhava, definhava dia a dia, transformando-se as suas proporções athleticas na carcassa d'um velho abatido pelo tempo.

Causava profunda pena vêr aquelle homem, outr'ora ão robusto, tão herculeo, convertido n'um velhinho, secco e murrado, aos 49 annos!

Emfim, terminou a sua existencia e terminou o seu martyrio. Elle que, como dizia nos ultimos instantes, nunca fez senão bem a todo o mundo para ser cruelmente torturado pela sorte.

Era um rapaz. E é exactamente quando a ultima reorganisação da Caixa Geral de Depositos lhe abria novos horisontes que a desgraça o prostra fulminado.

Querido amigo, abençoado seja o teu nome para sempre!

REPRESENTAÇÃO

O nosso respeitabilissimo amigo sr. dr. Edmundo de Magalhães Machado, acaba de dirigir ao sr. ministro das obras publicas a representação que abaixo reproduzimos na integra e cujo assumpto, digno da attenção dos poderes competentes, não interessa menos aos individuos que hoje exploram a industria da piscicultura.

O pedido do sr. dr. Edmundo de Magalhães Machado não póde ser mais justo, nem com mais clareza e concisão se póde invocar o auxilio official, quando além d'isso é certo que a lei ácerca do imposto de pescado se nos apresenta deficiente ou mesmo alheia á especialidade da engorda do peixe pelos processos artificiaes.

Segue a representação:

Ill.mo e ex.mo sr.

O abaixo assignado, proprietario d'um viveiro de peixe na ria de Aveiro iniciado em 1888, largamente reformado e ampliado de 1890 a esta parte, carecendo absolutamente de vender durante o inverno corrente uma grande parte do peixe que alli possue, e que já no inverno proximo passado, com grave prejuizo seu, deixou de vender por motivo de lhe ser exigido arbitrariamente pelas auctoridades fiscaes o pagamento de imposto do pescado; mui respeitosamente vem expôr á judiciosa apreciação de v. ex.ª as seguintes considerações:

A pessoa alguma é desconhecido que, de longa data, o exercicio da pesca tem estado subordinado a diversas medidas de fiscalisação aduaneira, medidas que incidindo sob a fórma de imposto, quer sobre o peixe, quer sobre o seu valor no acto da primeira venda, não teem nem podem ter tido (na humilde opinião do signatario) outro espirito que não seja o de um tributo pedido a uma industria que exerce a sua exploração em bens do dominio publico, e que traz ao mercado productos que ella encontrou já completamente formados n'esse vasto campo em que todos os cuidados e despezas de conservação estão a cargo do Estado, productos pois, que para o profissional não implicam cuidado algum antecipado, e que por isso não representam senão o trabalho da colheita.

Não ha em toda a legislação que tem regulado este assumpto determinação ou consideração que faça suppôr ter sido outro o espirito das leis; e da leitura d'estas resalta evidente á certeza de que nunca, até á data da portaria de 19 de abril do 1889 (a que actualmente está em vigor), assistiu ao pensamento de quem tem legislado a idéa de que o peixe a que a lei se refere tivesse outra origem que não fosse a pesca exercida em aguas publicas.

Não havia até á referida data estabelecimento algum no paiz destinado á producção ou engorda artificial de peixe: é pois evidente que, não contendo a lei referencia alguma á hypothese de virem a crear-se estabelecimentos d'esse genero, a mesma lei lhes não diz respeito.

A circumstancia da identidade do producto não tem evidentemente aqui valor de nenhuma especie. Por demais é obvio que o mesmo regimen tributario não póde, fundado em similhante base, ser imposto a duas industrias essencialmente tão differentes: uma que colhe no dominio publico e sem trabalho prévio o que pertence a todos, outra que exerce a sua exploração á custa de enormes e antecipados sacrificios de tempo e dinheiro, sempre sob o risco das eventualidades a que estão sujeitos os predios maritimos, e emfim em terrenos que, por serem do dominio particular, teem já sobre si o onus da contribuição predial.

E' portanto manifesto que na lei vigente sobre o imposto do pescado se encerra uma lacuna que se torna urgente prehencher.

Haverá apenas 4 para 5 annos que a industria dos viveiros de peixe começou a ser tentada na ria de Aveiro, estuario que pela sua excepcional disposição e riqueza merece bem a attenção dos poderes publicos.

A v. ex.ª, cuja comprehensão das necessidades do paiz tão sabiamente se tem revelado em decretos recentes, o signatario d'esta petição considera ocioso demonstrar o grande alcance que de futuro póde ter a protecção e a justiça que agora se conceda a esta industria nascente. Ousa por isso esperar que v. ex.ª, tendo em attenção a verdade das considerações expostas, se dignará providenciar, urgentemente, visto que o inverno é a unica estação de venda productiva, que a lei sobre o imposto do pescado tenha a interpretação que deve ter, isto é, que á industria da producção e engorda de peixe não seja exigida outra contribuição além da predial.

Deus guarde a v. ex.ª

Aveiro, 25 de janeiro de 1893.

Ill.mo e ex.mo sr. Pedro Victor da Costa Sequeira, dig.mo ministro e secretario de Estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.

Edmundo de Magalhães Machado.

Curiosidades scientificas

No verão de 1879, Brown Sequard produzira no espirito dos seus collegas da Sociedade de Biologia de Paris uma grande, estranha e um pouco penosa impressão. Communicava-lhes, effectivamente, os resultados de curiosas experiencias feitas, primeiro em animaes, e depois n'elle proprio. Tratava-se de injecções sub-epidermicas de liquidos extrahidos por pressão *de certos orgãos de differentes animaes,* principalmente da cobaya. Um d'esses orgãos, do qual basta dizer que não é preciso nomear para o fazer conhecer, parece gozar de taes propriedades que sobre elle tratou o celebre physiologista.

Os effeitos d'essas injecções apresentavam um grande interesse; mas a attenção da douta assembleia concentrava-se n'um

---

88 FOLHETIM

DIDEROT

A Freira

Perguntam-me quem sou; não sei o que respondi. Déram-me a creada da casa para me conduzir; tomei o seu braço e pozemo-nos a caminho.

Já tinhamos andado muito, quando esta rapariga me disse:

—A menina sabe para onde vamos?

—Não, minha amiga; para a enfermaria, creio.

—Para a enfermaria? então a menina não tem casa?

—Tenho, sim.

—Então o que fez para ser posta fóra a esta hora? Mas eis-nos á porta de Santa Catharina; vamos vêr se podemos entrar; em todo o caso, socegue, porque não ficará na rua; ir-se-ha deitar commigo.

Tornei para casa do cereeiro. A creada admirou-se quando viu as minhas pernas despidas da pelle, pela quéda que dei, quando sahi do convento. Passei lá a noute. No dia seguinte, de tarde, voltei para o hospital de Santa Catharina; estive ahi tres dias, no fim dos quaes me disseram que era preciso ir para o hospital geral, ou dar alta.

Corri perigo em Santa Catharina, da parte dos homens e das mulheres, porque é lá, segundo me disseram, que os libertinos e as matronas da cidade vão fazer o seu recrutamento. A espectativa da miseria, não deu força ás seducções grosseiras ás quaes estive exposta. Vendi o meu fato e escolhi outro mais conforme com o meu estado.

Entro ao serviço de uma lavadeira, em casa da qual estou actualmente. Recebo roupa para passar; o trabalho é custoso; sou mal alimentada, mal alojada, mal dormida; mas em compensação, tratada com humanidade. O marido é cocheiro de praça; a mulher é um pouco brusca, mas boa no fundo. Eu estaria bastante contente com a minha sorte, se podesse gozal-a pacificamente.

Soube que a policia tinha apanhado o meu raptor e o tinha entregue aos seus superiores.

Pobre homem! é mais digno de compaixão do que eu; o seu attentado fez barulho; e vós não sabeis, senhor marquez, a crueldade com que os religiosos castigam as faltas de escandalo: uma enxovia será a sua morada por o resto da sua vida; e a sorte que me espera se sou apanhada; mas elle viverá mais tempo do que eu.

A dôr da minha quéda, faz-se sentir; tenho as pernas inchadas e não posso dar um passo; trabalho sentada, porque me custa a ter em pé. Entretanto tenho apprehensões com o momento da minha cura; então, que pretexto terei para não sahir? e a que perigo me exporei mostrando-me? Felizmente ainda tenho tempo deante de mim.

Os meus parentes, que não podem duvidar que eu não esteja em Paris, fazem com certeza as buscas imaginaveis.

Eu tinha resolvido chamar o senhor Manouri ao meu albergue, tomar e seguir os seus conselhos, mas elle já não existia.

(CONTINÚA.)

ponto muito attrahente como eram as experiencias de Brown Sequard feitas n'elle proprio e em condições que chegaram a impressional-a.

Injecções feitas em si proprio exerciam uma acção poderosissima sobre os sentidos, restaurando as forças tanto physicas como intellectuaes.

Segundo a propria experiencia, affirmava que a constante assiduidade do seu trabalho no laboratorio, no Collegio de França, se lhe tornára mais facil, podendo trabalhar muitas horas de pé, o que ha muito tempo não fazia. O seu espirito tornára-se-lhe mais lucido, e a actividade physica augmentára consideravelmente. A letra que até alli era trémula e hesitante, como acontece aos velhos de 72 annos, tornára-se firme e cursiva. Todo o seu estado physico e psychico soffrera um reforço de vigor consideravel.

Estes primeiros assombrosos resultados impressionaram vivamente e por differentes modos o corpo medico e o publico. Na Sociedade de Biologia, os homens mais sabios e talvez os mais instruidos guardaram absoluto silencio á espera de novos trabalhos a tal respeito. Grande numero sorria-se, como simples attenção pelo seu sabio collega. E muitos acreditavam que uma tal communicação representava uma inexoravel decadencia da idade do seu auctor.

Os praticos esperam ainda que se lhes diga o que haja de util para os seus doentes nas injecções de effeitos tão mysteriosos e pouco explicaveis; outros, mais confiantes nos factos e na auctoridade do mestre, applicam já correntemente o medicamento Brown Sequard.

Finalmente, faz-se, actualmente, experiencia em grande escala, que por felicidade, sendo como é, sem perigo, póde, talvez, ser util á humanidade. Em pouco tempo, graças ao contingente de esforços clinicos nas cinco partes do mundo, saber-se-ha o valor que poderá ter esse tratamento.

Emquanto vamos esperando, damos uma noticia sobre o conjuncto de factos e conclusões tiradas das experiencias actuaes conhecidas, que vamos resumir.

A perfeita inocuidade das injecções está hoje demonstrada sob a reserva expressa da esterilisação a frio operada como se segue.

O orgão de que se serve é, no estado fresco, cortado e triturado; o succo expremido e filtrado em papel Laurent. Estas operações preliminares exigem precauções de antisepsia conhecidas: esterilisação pelo calor de todos os instrumentos que se empreguem.

O liquido passa no filtro de Arsouval, atravez a vella de alumina, que permitte a esterilisação a frio e sob uma forte pressão de liquido obtido. O calor não póde ser utilisado aqui sob pena de decompôr os agentes chimicos que dão aos sumos organicos as propriedades de que se quer tirar proveito.

De Arsouval, o collaborador de Brown Sequard, levou o cuidado da integridade e fixidez dos productos a obter até submetter o liquido a uma pressão de 16 atmospheras, mas em presença do acido carbonico, gaz que se oppõe ás oxidações e ás combinações chimicas possiveis d'essas materias animaes tão facilmente alteraveis.

A dôr que se sente quando se fazem as injecções, ás vezes, é forte, mas em geral é passageira.

O professor Mairet, de Montpellier, tratou alienados no periodo de entorpecimento e a tonificação foi muito sensivel, mas passageira.

A desegualdade ordinaria da temperatura e do pulso d'esses doentes foi regularisada e durou mais que a restauração das forças. A força intellectual, a doença, emfim, não soffreu modificação.

O doutor Mosso, de Turim, em dois casos de alienação mental nada obteve, nem mesmo um levantamento na força muscular da mão, estando, portanto, em desaccordo com Mairet.

O doutor Bayroff, em quinze alienados, constata a excitação das funcções digestivas e o levantamento da nutrição geral. Os medicos italianos Ventra, Fonda, Vito, Capriati, Mosso, obtiveram resultados pouco concordantes sobre a restauração physica e intellectual de seus alienados. Em differentes affecções mentaes, Bayroff não obteve nenhum resultado favoravel, mas affirma o melhoramento das forças digestivas sobre os alienados não ainda chegados ao periodo ultimo da desnutrição.

Na anemia por hemorragia, Brown Sequard, Gley, e muitos outros obtiveram excellentes resultados mas nenhum poude fazer a comparação com a medicação marcial atonica empregada ordinariamente.

Na ataxia, como em quasi todas as doenças assim tratadas, os resultados são differentissimos.

O doutor Depoux, no Valle de Graça, curou em quatro ou cinco mezes dois ataxicos declarados; um era um mestre d'armas que poude voltar ás suas funcções; outro um cavalleiro que poude tornar a montar e continuar o seu serviço. O doutor Gebert, do Havre, curou tambem um ataxico. O doutor Ouspensky, de S. Petersburgo, não curou nenhum, mas obteve em quatro doentes algumas melhoras.

O doutor Rubens Hirscberg, usando do segredo preparado por Brown Sequard e de Arsouval, tratou em Paris dois ataxicos sem nenhum resultado.

Nos animaes atacados de carbunculo, de morbo e tuberculo, o medico russo Ouspensky obteve successos notaveis.

Noury, Michel, Cornil, Dumontpallier, Narcot e Lemoine fizeram experiencias em animaes e tysicos. Nos animaes injectados houve preservação da tuberculose experimentalmente inoculada; os animaes (cães) não injectados succumbiram á tuberculose.

Nos tysicos observou-se diminuição de suores nocturnos, febre, tosse, expectoração, volta de appetite e augmento de força e de peso.

Cornil notou as melhoras em cinco doentes, Narcot cita 4 e Dumontpallier 5.

Em 9 tysicos *in extremis*, resultado nullo; para os outros, grande melhoramento já constatado pelos medicos de Paris acima citados.

No segundo periodo, o estado physico do pulmão melhora. Ouspensky cita seis tysicos no 2.º grau que desde dezoito mezes sahiram do hospital e não tiveram necessidade de recorrer ás injecções medicamentosas. Melhorou mesmo um authomatico bronchico com esta doença havia quarenta annos n'um periodo proximo da morte. Emfim, o succo testicular tem sido ensaiado em grande numero de affecções com resultados ora felizes ora nullos.

Babés conclúe affirmando que estas injecções foram utilissimas na nevrostheria, na melancolia e na epilepsia. Pensa elle que a therapeutica se enriqueceu com um novo agente preciosissimo e cuja applicação merece ser recommendada e mais bem estudada ainda.

O conjuncto d'estes trabalhos de laboratorio e os ensaios praticados em doentes com o succo testicular e as transfusões nervosas levaram Brown Sequard a uma mais larga extensão do seu methodo.

Todos os extractos das glandulas e dos principaes orgãos, assegurava elle—muito tempo antes das tentativas actuaes—devem exercer effeitos physiologicos provavelmente utilisaveis em medicina.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 25 de janeiro

Presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Alves da Rosa, Gonçalves Netto, Francisco Gamellas, Jeronymo Coelho, Ferreira da Silva e Marques Mostardinha.

Assistiu o sr. administrador do concelho, dr. Sanches da Gama.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, foram apresentados dois requerimentos, sendo um das vendedeiras de peixe e hortaliças, do concelho, pedindo para ficarem izentas do imposto de pizo, que a camara poz em vigor ultimamente.

Depois de discutido, o requerimento teve deferimento, sendo approvado por maioria que esse imposto ficasse suspenso temporariamente.

Esta flagrante incoherencia e versatilidade da camara provocou justos reparos do sr. dr. Alvaro de Moura, vice-presidente e um dos vereadores que votaram contra a excepção odiosa. S. ex.ª, para cohonestar a decisão da camara, lembrou que fossem egualmente extinctos os tributos recentemente lançados sobre as guias, cães, etc.

—En seguida foi lido o outro requerimento. Era das tendeiras que expunham á venda na Praça do Commercio, e cujo logar a camara resolvera transferir para o Cojo. As requerentes pediam para que lhes fosse mantido o antigo logar ou que a medida da camara fosse extensiva a todas as vendedeiras que costnmam expôr na Praça do Commercio. Foi indeferido.

—O sr. administrador do concelho chamou a attenção da camara para d'alguma maneira se evitar que sejam castigados negociantes que, apresentando medidas legalmente aferidas, o respectivo talão não tenha o nome do apresentante. Expoz as circumstancias em que esses factos se teem dado, sem que haja fraude. A camara deu as providencias convenientes.

—Foi resolvido tambem applicar ás padeiras de fóra do concelho o imposto de um real em kilo de pão de trigo manipulado, visto a farinha de trigo consumida na cidade achar-se já onerada com o mesmo imposto. A medida principiou a vigorar na ultima sexta-feira.

*

O publico começa a interessar-se com as decisões da camara. E' isso um symptoma que nos apraz registar. E porque já não lhe é indifferente que os nossos administradores municipaes determinem mal ou bem ácerca dos interesses da communidade concelhia, reparou com razão que os vereadores repudiem hoje o que hontem sanccionaram, como ultimamente ha succedido.

E' este um procedimento que desauctorisa a camara, pondo-lhe em duvida a seriedade e o cuidado com que trata os assumptos. Este facto, que já se repetiu n'um curto intervallo, mais se accentuou na ultima sessão, em que a maioria incontestavelmente superior pelo menos intellectualmente, foi supplantada pela minoria que já se não recommenda por aquelle attributo. Faz pena vêr que a fatalidade ameace annullar os esforços e a boa vontade de homens que podem e devem deixar atraz de si um rasto luminoso na administração municipal d'este concelho.

Faz pena, repetimos, e será com mágua que nos vejâmos obrigados a estranhar actos que destôem das conveniencias geraes do municipio e venham a constituir uma desillusão no espirito de quem poz e põe ainda as melhores esperanças na iniciativa rasgada e sem tergiversações dos novos senadores.

THEATRO AVEIRENSE

DOMINGO 5 DE FEVEREIRO DE 1893

Pela «Troupe Dramatica Aveirense», a representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, ornado de musica,

JOÃO, O BRITADOR

e da engraçadissima comedia em 1 acto

AMOR CONSTIPADO

ÁS 8 HORAS E MEIA.

PREÇOS—Frizas e camarotes de 1.ª ordem (frente), 2$500; idem, idem (lado), 2$000; camarotes de 2.ª ordem, 1$500; cadeiras, 500; superior, 300; geral, 240; galeria numerada, 160; de pé, 100.

Crise de trabalho

Hoje, a crise de trabalho é ainda mais grave do que quando a annunciámos ha mezes. Todos os artistas se queixam de falta de trabalho; porém os que mais soffrem são os carpinteiros e alveneres, a maior parte dos quaes já está em casa, já tem ido procurar trabalho a differentes pontos do districto.

E' uma calamidade e tanto mais lamentavel, quanto é certo que infelizmente o remedio para a debelar escasseia mesmo nos centros com melhores condições de lucta.

Laboratorio de bactereologia

O director do laboratorio de bactereologia, recentemente creado no hospital de S. José, em Lisboa, acaba de officiar a todos os governadores civis de districto, participando-lhes que desde o dia 23 aquelle laboratorio está nas condições de ministrar as inoculações anti-rabicas, pelo systema Pasteur, ás pessoas que carecerem d'aquelle tratamento.

O laboratorio está aberto desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e é destinado:

A trabalhos scientificos de bacteriologia; ao ensino da technica bacteriologica; as analyses e investigações bacteriologicas que o governo achar necessarias a bem da hygiene; aos trabalhos de bacteriologia requisitados pelo director da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa; ás analyses bacterioscopicas requisitadas pela administração do hospital de S. José e annexos.

Quando o director achar conveniente, e se o espaço e o numero de instrumentos de que o laboratorio dispõe o permittir, poderá abrir um curso de technica bacteriologica, curso que seria gratuito, e frequentado por alumnos á escolha do director.

O tratamento da raiva será feito todos os dias ás 11 horas da manhã, podendo haver uma outra sessão ás 5 horas da tarde.

Os preços das vaccinações anti rabicas em individuos que não sejam indigentes e os das analyses bacteriologicas são os seguintes:

Cada sessão do tratamento anti-rabico, 1$000. Analyse bacteriologica de aguas: analyse quantitativa, 15$000; pesquiza do bacillo de Eberth e do coli communis, 15$000.

A analyse quantitativa de outros bacillos varia conforme as especies microbianas a pesquizar.

Analyse bacteriologica de substancia alimentares, 15$000; pesquiza de bacillos em neoplasias ou tecidos, 10$000; analyses bacteriologicas de exudados pleuriticos ou peritonaes, 6$000; analyse microbiologica de pus, 6$000; pesquiza do bacillo de Kock, 5$000; pesquiza do bacillo de Eberth, 5$000; pesquiza de pneumococus, pesquiza do gonococus de Neisser, 3$000.

Diz-se que o pessoal dos correios e telegraphos vae ter completa mudança de uniformes.

Licenças registradas

Vão ser concedidos mais 30 dias de licença registrada ás praças dos corpos do exercito, que actualmente se acham com licença registrada e no segundo anno do seu alistamento.

A's praças que estão no terceiro anno do seu alistamento será concedida identica licença nos mezes de março e agosto.

Desastre

O pobre José dos Melros, o conhecido ajudante do jardineiro que cuida do Passeio Publico, andava ante-hontem a despontar o arvoredo da alea central do jardim. Quando cerrava um tronco, que tambem lhe servia de apoio, este despegou-se inesperadamente, e o José dos Melros veio a terra, recebendo ainda a pancada do tronco que lhe cahiu em cima.

O infeliz foi levado em maca para o hospital, e dizem que o seu estado é melindroso.

Execução capital

PORMENORES HORRIVEIS

Acaba de ser executado em Saragoça (Hespanha) um réo de nome Chinchurreta, cuja pena não podéra ser modificada.

Os pormenores da execução são horrorosos.

A neve cobria toda a praça de Saragoça e a margem opposta ao Ebro.

A luz indecisa da madrugada, reflectia-se na neve e dava aspecto phantastico ao catafalco, em que estava o barrote, onde seria garrotado o infeliz.

O réo desceu as escadas da prisão, tremendo, e subiu ao patibulo por seu pé.

Apezar da aspereza do tempo, a multidão rodeava o instrumento de supplicio, cercado por soldados de lanceiros e de infanteria.

Chinchurreta apresentava uma phisionomia indifferente.

O carrasco, depois de ensaiar o apparelho, sentou Chinchurreta na fatal cadeira e apertou-lhe o annel de aço ao pescoço. N'esta posição esteve o padecente tres minutos, que deveriam ser de tremenda angustia. Depois lançou-lhe o verdugo um lenço preto sobre a cara e deu volta á manivella.

Succedeu então um facto horroroso. Como o condemnado não tivesse os pés atados, ergueu as pernas, apertando n'ellas o carrasco, que teve de fazer esforços inauditos para matar o desgraçado, o qual só acabou decorrido muito tempo e tendo soffrido enormemente.

A multidão proferiu clamores de protesto contra tão barbara execução.

Mergulho inesperado

Hontem, de tarde, uns poucos de rapazes divertiam-se dentro d'um barco, proximo á alfandega. Um d'elles, porém, ao dar um salto, cahiu á agua. Depois de alguns segundos de lucta e já quando estava prestes a asphyxia, accudiu-lhe o barqueiro Lourenço Vicente Ferreira, e poude suspendel-o por um braço e trazel-o para terra. O rapaz vinha já desmaiado, mas está livre de perigo.

Carnaval! Carnaval!

Mascaras!
Typos grotescos!
Bisnagas! Estalos! Etc.!

Tudo isto se vende em casa de Arthur Paes.

Grandes descontos para revender.

TOSSES

TOSSES — TOSSES

Curam-se radicalmente com o uso das

PASTILHAS UNIVERSAES

SESSOL

CAIXA. . . . . 120 RÉIS

Deposito em Aveiro — Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

Na

FABRICA DE MOAGEM
A VAPOR
DE
MANUEL CHRISTO

Compra-se arroz com casca.
Vende-se arroz descascado, de excellente qualidade, a retalho, mais barato que em outra qualquer parte.
Por junto, faz-se abatimento.

Rua dos Tavares
AVEIRO

CABEDAES

Nova loja de solla e cabedaes

R. do Espirito Santo, 44

Reclamação

Um nosso amigo e assignante, de Esgueira, vae reclamar perante as estações competentes contra os prejuisos causados em uma sua propriedade, por uma escola de cavallaria 10, que alli tem ido fazer exercicio.

A propriedade damnificada é um pinhal com um anno de germinação que apresentava uma precoce exuberancia. Os estragos são, pois, consideraveis, e é de justiça que os poderes competentes attendam a reclamação do nosso amigo.

A arte de roubar

Os gatunos em Paris estão sempre inventando processos novos, para pôrem em pratica as suas proezas. O que vamos narrar é devéras original.

Sabe-se que, no tempo que vae correndo, todas as personalidades mais eminentes de Paris são constantemente sollicitadas pelos *reporters* dos jornaes para lhes darem a sua opinião sobre tal ou tal facto d'actualidade.

Se, entre outros, ha um que é consultado mais a miudo, esse é inquestionavelmente Emilio Zola, o grande romancista francez. Assim, elle recebe sem a menor duvida nem reparo todos os jornalistas que o procuram e nunca lhe passou decerto pela idéa de que um dia havia de receber a visita d'um sujeito que, sob o pretexto de o *interwistar*, viria roubal-o. Pois foi o que lhe succedeu um d'estes dias!

Um individuo, dizendo-se redactor do *E'clair*, apresentou-se em casa de Zola, na rua de Bruxellas 21, e pediu para lhe falar. Vinha, dizia elle, pedir-lhe para o seu jornal umas informações ácerca do seu proximo romance:—*Lourdes*.

Depois do melro ter abalado, a criada da casa constatou o desapparecimento d'um bello chronometro de ouro, d'uma *bombonnière* tambem de ouro, d'uma pequena salva de prata, e de varios outros *bibelots* de valor!

O *interviewista* não era mais que um audacioso gatuno!

Zola depôz a sua queixa no commissariado de policia do bairro de Saint-Georges e deu todos os signaes do malandrête, que certamente não tardará a dar contas da sua original proeza.

Theatro

A «Troupe Dramatica Aveirense», em consequencia de difficuldades que agora surgiram, resolveu não dar as duas annunciadas récitas de assignatura, levando só um espectaculo no domingo, 5 de fevereiro proximo, com a representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, com musica do nosso amigo sr. João Pinto de Miranda, *João, o britador*, e a comedia em 1 acto *Amor constipado*, uma verdadeira fabrica de gargalhada.

Um espectaculo soberbo!

Os preços vão marcados no respectivo annuncio.

Um retrato por 112 contos

James F. Sutton, o famoso colleccionador de New-York, acaba de comprar ao conde de Caledon, por cento e doze contos de réis, um retrato da marqueza de Spinola, pintado por Van Dyck, em 1632.

Curiosa innovação

Uma das novidades introduzidas nas ruas de Londres pela direcção dos correios é devéras curiosa e util.

Em algumas das infinitas caixas automaticas espalhadas pelas ruas deita-se um penny pela ranhura, e sahe uma folha de papel, um subscripto e simmultaneamente uma pequenina prancha, em fórma de escrevaninha. Escreve o interessado, e emquanto está a escrever, apparece um rapaz (*messenger boy*) que foi chamado automaticamente ao puxar pelo papel e mediante tres pences por milha, parte o mensageiro a levar a carta ao seu destino.

Se quem escrever não quer esperar, ou leva já a carta feita, póde, depois de fazer funccionar o apparelho, depositar o enveloppe com as estampilhas correspondentes á dislancia, na certeza de que dois minutos depois vem o rapaz buscal-a para a levar ao seu destino.

Bailes de mascaras

A direcção do Gremio Aveirense projecta dar este anno algumas *soirées masquées*.

Cá fóra preparam-se tambem algumas exhibições de *espirito*—segundo consta.

Exposição de Chicago

Está-se organisando uma expedição baleeira em New-York, com o intuito de apanhar uma baleia viva.

Se isso se conseguir, mettem-n'a n'um tanque enorme, e figurará na exposição de pescaria em Chicago.

Catastrophe horrorosa

Deu-se uma horrorosa catastrophe no caminho de ferro de Arton, Estados Unidos de America do Norte.

Um comboyo expresso chegou com um outro de mercadorias, composto todo de wagons-tanques cheios de petroleo. O sinistro foi devido a uma manobra mal feita.

O expresso ia cheio de passageiros. O panico foi espantoso e augmentou, vendo-se que quasi instantaneamente o fogo da machina do expresso incendiara o petroleo que em alguns segundos se transformou n'um mar de fogo.

Não houve tempo de adoptar-se providencia alguma. Os wagons começaram a rebentar com medonho estampido, correndo o petroleo incendiado em varias direcções.

A multidão fugia, atropellando-se, sendo esmagadas e queimadas muitas mulheres e creanças. Ao fugir, duzias de passageiros levavam o fato a arder.

O petroleo formava um lago inflamado, enchendo-se a atmosphera de fumo suffocante.

Retiraram-se já cerca de 34 cadaveres, completamente carbonisados.

Os feridos são immensos. Passam de cem as pessoas que estão em perigo de vida.

Phosphoros

Foi determinado que os sêllos que teem de ser postos nas caixas de phosphoros serão fabricados na casa da moeda, segundo o formato e côres que forem indicados pela 3.ª repartição da direcção superior dos serviços aduaneiros e contribuições indirectas.

As requisições para o fornecimento de sêllos serão feitas pelos commissarios fiscaes dos phosphoros e por estes remettidas á casa da moeda e papel sellado.

Os commissarios farão a distribuição e fornecimento dos sellos pelos postos fiscaes das fabricas.

As victimas do cholera

Eis o numero de victimas da ultima invasão do terrivel morbo.

A Persia foi a nação que maior tributo pagou, pois foram 80:000 as victimas, e não póde dar-se ainda por terminada a epidemia. Na Turquia foram 3:000. Na Trans-Caucasia calculam-se em 80:000 obitos.

O dr. Mahé julga que incluindo os fallecimentos da Europa, o numero total dos obitos causados pelo cholera é superior a meio milhão.

Ultimas noticias de Lisboa

Fallecimento de Roza Araujo.—Morreu ante-hontem de manhã o sr. José Gregorio da Rosa Araujo, um dos homens mais populares e mais conhecidos de Lisboa.

O sr. Rosa Araujo recolheu a casa no sabbado, ás 5 horas e meia da tarde, e já não tornou a sahir. Tinha estado no ministerio da justiça, onde começou a sentir-se mal.

De peior em peior, o sr. Rosa Araujo, que já soffria d'uma lesão cardiaca, foi na quarta-feira de manhã accommettido de uma congestão pulmonar, de que a final morreu.

—*Alcance.*—Lê-se n'um jornal: "Parece ter apparecido um alcance superior a um conto de réis na cooperativa da administração militar.

Attribue-se este facto a uma operação de credito realisada pelo antigo thesoureiro, a qual parece não poder liquidar-se promptamente.„

—*Notas falsas.*—Diz outro: "Já não póde ser segredo, que giram na cidade notas falsas de 2$500 réis. Estão muito bem imitadas e por isso teem sido sempre acceitas. O Banco de Portugal, para evitar receios da parte do publico, tem sempre pago as que lhe apparecem.„

GAZETILHA

Segura-te bem, Zé Dias,
vê se não cahes, tem cuidado,
porque olha que isto de quédas
dá sempre mau resultado.

Tu já tens um olho torto,
e andas de rabo cahido;
vê se te deixas cahir...
ficas de todo perdido!

AZORRAGUE.

Á VOL D'OISEAU

—Faça o que lhe digo, compadre, e diga que o engano! Olhe que emquanto ha que economisar é que se devem fazer economias! Uma pessoa não sabe ao tempo que chegará...

—Pois por isso mesmo, compadre, emquanto ha vento molha-se a véla; o presente é certo e o futuro incerto; portanto, toca a gozar emquanto se está em tempo! A felicidade para mim é gozar, e ninguem deita fóra a felicidade...

—Parece um philosopho, compadre!

—E' isto que lhe digo. Olhe que ninguem busca a dôr e todos buscam o prazer; e se assim não fosse como seria possivel a vida? Se todos, em logar de procurar o prazer, buscassem a dôr, deixavam de existir em pouco tempo. Isto é que é verdade. O prazer é um bem, é a summa felicidade; a dôr é um mal, é a infelicidade!

—Oh compadre, mas você póde economisar e ser feliz!

—Qual carapuça! A economia não me póde dar a felicidade, porque economisar seria cortar alguma coisa nos meus gôzos, seria diminuir a minha felicidade e por conseguinte tornar-me infeliz.

—Mas se o compadre não economisar terá, dentro em pouco, gasto tudo, e como poderá então viver feliz?

—Você, eu ou alguem sabe, porventura, o que será o futuro?

—Podemos suppôr...

—Mas é que eu não vivo de supposições, eu vivo de certezas, e só o presente é certo. Deixo as supposições aos parvos, que soffrem no presente para não virem a soffrer no futuro, que não sabem como será, e vou gozando o presente o mais possivel porque é no presente que vivo.

—Mas olhe que o prazer póde ser um mal, compadre!

—Está o compadre enganado. O prazer é sempre prazer e nunca mal, porque com o mal ninguem sente prazer.

—Mas isso é o prazer de momento!

—E a vida o que é senão um conjuncto de momentos?

—Pois sim, mas o prazer d'um momento póde produzir o desprazer d'outro momento!

—Mas quem sabe isso, quem conhece o que virá a succeder, compadre?

—Todos os que tem pratica do mundo, todos os que alongam a existencia vivendo menos n'uma hora do que o compadre n'um segundo, todos os que luctam pelo prolongamento da vida.

—E então eu, procurando a felidade, não lucto pela existencia?

—Não, porque essa felicidade é gozar, e gozar é viver muito em pouco tempo; não economisa e a verdadeira felicidade está na economia da vida, está em viver pouco no mais longo espaço de tempo possivel, e o compadre faz exactamente o contrario.

—Mas...

—A economia é necessaria á existencia; quem não economisa não póde viver por muito tempo. Economise e diga que eu que o engano. Se nós tivessemos economisado quando tinhamos, se os nossos governantes não fossem tão utilitarios, não estariamos condemnados a morrer, não nos veriamos forçados a tentar esforços impotentes. Economise, compadre, e ponha os olhos no nosso Portugal...

Tagarella.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa nos seguintes locaes:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Estabelecimento do cambista Rodrigues, rua de S. Bento, 262 a 262-A.

ANNUNCIOS

Leilão de moveis
EM AVEIRO

RUA DO PASSEIO N.º 23

POR SAHIDA DE FAMILIA

Por intervenção de Vianna Junior.—Domingo 29 do corrente, ás 11 horas da manhã

Se procederá á venda de todos os moveis existentes, constando de mobilia de sala de visitas, um guarda-prata, um guarda-vestidos de porta de espelho, uma papeleira antiga, cama de pau Erable com guarnições, mesas de cabeceira, lavatorios com espelho, guarda-fato, escrevaninhas, chaise-longue estofada a seda, cadeiras diversas, sendo uma com rodas, e muitos outros moveis, guarnições e miudezas que estarão patentes.

PADARIA

ALUGA-SE uma, com todos os seus pertences, sita na rua do Sol, em Aveiro.

Quem a pretender, ou queira trabalhar á sociedade com o seu proprietario, fale na mesma rua com Francisco Joaquim Lopes.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

E' vêr para...

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encommendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL HOMEM DE CARVALHO CHRISTO

AVEIRO

N'este estabelecimento, installado na rua dos Tavares, moe-se milho e trigo

Vende-se farinha de milho e trigo, a toda a hora do dia.—Compra-se milho e trigo

O Judeu Errante

POR

EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organisada.

2.ª—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.ª—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.ª—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empreza a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retrozeiros, 125—Lisboa.

Africa Illustrada

ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorogia, distincção de climas, producções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR

HENRIQUE DE CARVALHO

CONDIÇÕES:

A *Africa Illustrada* é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a collecção da serie ficam com direito a receber uma capa especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mappas que se fizerem.

O porte de correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignante—póde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1.

Lisboa

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposio de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chailes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéos de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encommendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encommendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programmas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o *sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.*

O remedio de Ayer contra sezões.—*Febres intermittentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa addicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoria geral de hygiene da côrte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

COLLECÇÃO

Camillo Castello Branco

Volumes a 200 réis, em brochura; a 300 réis, encadernados em percalina.

Companhia Editora de Publicações Illustradas, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedez Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias producções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empreza do *Recreio*, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume. —Lisboa.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lunchs, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, dôces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior.